

**ÁREA**

11 420 m<sup>2</sup> de implantação

**LOCALIZAÇÃO**

Santarém, Portugal

**ARQUITECTURA**

JS & TC, José Soalheiro & Teresa Castro, Arq. Lda. (OPERA | Design Matters)

**ARRANJOS EXTERIORES**

PROAP - Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda.

**PROMOTOR/CLIENTE**

Câmara Municipal de Santarém

**PRÉMIOS**

2010 - Prémio Nacional de Arquitectura Paisagista - 1º lugar na categoria de Parques e Jardins

**CONCURSO**

2006 - Concurso por convite  
1º Prémio

**PROJECTO**

2006

**CONSTRUÇÃO**

2008

**AREA**

11 420 sqm of deployment

**LOCALIZATION**

Santarém, Portugal

**ARCHITECTURE**

JS & TC, José Soalheiro & Teresa Castro, Arq. Lda. (OPERA | Design Matters)

**LANDSCAPING**

PROAP - Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda.

**PROMOTER/CLIENT**

Câmara Municipal de Santarém

**AWARDS**

2010 - National Landscape Architecture Prize - 1st place at the Parks and Gardens category

**COMPETITION**

2006 - Competition by invitation  
Winner

**PROJECT**

2006

**CONSTRUCTION**

2008





Situada no Jardim da República em Santarém esta Cafeteria torna-se, pela sua localização e interacção com a envolvente, num ponto de encontro catalizador de percursos e vivências.

O conceito base gerador desta “peça” assenta na ideia da transparência formalizada por um limite gerado como que por uma folha de papel branco que, dobrada em forma de pórtico, define um espaço dentro do qual viverá a cafeteria e cuja pureza apenas será afectada pela intersecção de um percurso.

O espaço contendor da cafeteria é definido pelo vazio resultante da justaposição de uma fita de aço muito esbelta, que materializa a cobertura, e uma caixa de vidro que apesar de corresponder aos limites verticais não os impõe, dada a natureza do material. Neste espaço, visualmente sem limites verticais, vivem grandes peças brancas correspondentes à copa/atendimento, arrecadação e aos vários espaços das instalações sanitárias, públicas e do pessoal.

A relação do utilizador com o exterior é de uma permeabilidade total.

As transparências geradas pelo invólucro envidraçado enfatizam e potenciam a comunicação directa com o exterior, permitindo em simultâneo a reconversão do espaço interior, em espaço de esplanada exterior.

Located in the “República” Garden in Santarém this Coffeeshop becomes, by its location and interaction with the environment, a meeting point generating pathways and experiences.

The basic concept of this “piece” is based on the idea of transparency formalized by a limit which is like a white sheet of paper folded into the shape of the porch, which defines a space within the coffeeshop will live and which purity is only affected by intersection of a pathway.

The coffeeshop container is defined by the resultant void from the juxtaposition of a very slender steel sheet, which materializes the roof, and a glass box that, despite corresponding to vertical limitations, it does not impose them due to the nature of the material. In this space, visually without vertical limits, live large white pieces that correspond to the canopy/lobby, storage and public and staff wc's.

The relationship between the interior and exterior is totally a totally permeable.

The transparencies generated by the skin glass enhance the direct communication with the outside, allowing, at the same time, the conversion of interior space into esplanade space.

